

REGIME DO FOGO E DINÂMICA DA PAISAGEM RURAL NA SERRA DE AYLLÓN

CASO DE ESTUDO SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO SORBE



Departamento de Análisis Geográfico Regional y Geografía Física. Universidad Complutense de Madrid

Departamento de Análisis Geográfico Regional y Geografía Física. Universidad Complutense de Madrid

Centro de Ecología Aplicada Prof Baeta Neves. Instituto Superior de Agronomía

Catarina Romão Sequeira

anacatte@ucm.es

Cristina Montiel Molina

crismont@ghis.ucm.es

Francisco Castro Rego

frego@isa.utl.pt

Esta investigação faz parte do projeto de investigação “Regimes do fogo e dinâmicas da Paisagem Rural no Sistema Central e Serra Morena, séculos XIX e XX (FIRESCAPE)” (CSO2013-44144-P) desenvolvido na Universidade Complutense de Madrid pelo Grupo de Investigação UCM 930329 Geografía, Política y Socioeconomía Forestal, e financiado pelo Ministério de Economía y Competividad do Governo espanhol

Introdução

A reconstrução do registo histórico de incêndios e das dinâmicas da paisagem no meio rural é um assunto central para entender a influência dos fatores humanos sobre o regime do fogo e a geografia atual deste risco ambiental

A Serra de Ayllón, no extremo oriental do Sistema Central, é um exemplo representativo da dinâmica da paisagem rural relativamente à evolução do regime de incêndios numa zona de montanha do interior da Península Ibérica

Objetivos

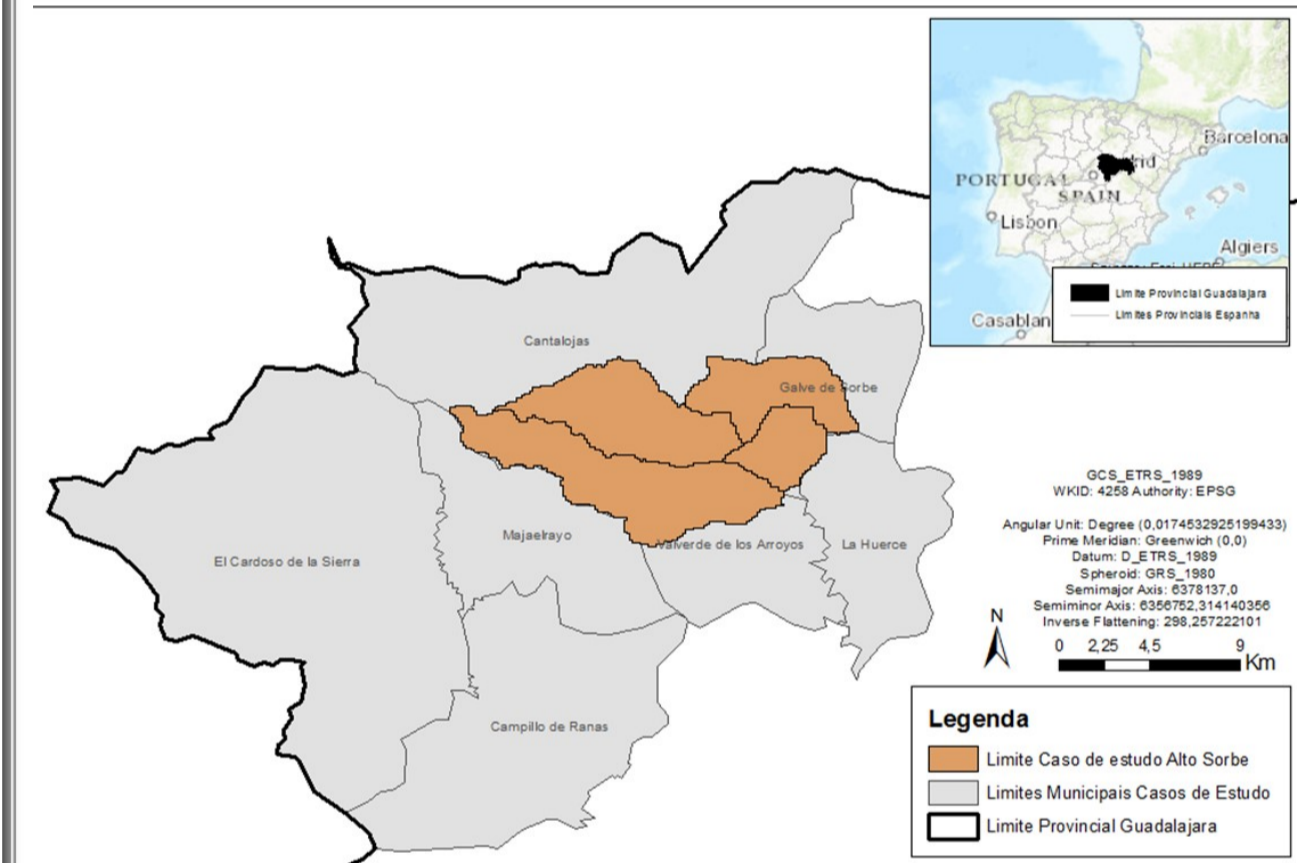
- Reconstruir o registo histórico de incêndios no meio rural anteriores à estatística geral de incêndios florestais (EGIF) iniciada em Espanha em 1968
- Analisar a interação dos fatores territoriais (socio-espaciais) e o regime de fogo durante os séculos XIX e XX na bacia hidrográfica do Alto Sorbe

Caso de Estudo

Municípios de Cantalojas e Galve de Sorbe, que formam parte de um dos casos de estudo do projeto FIRESCAPE, que inclui 4 sub-bacias hidrográficas do Sorbe situados no Maciço de Ayllón (Provincia de Guadalajara)

Localização e critérios de seleção do caso de estudo

- Presença histórica do fogo no território (registos da base de dados de incêndios florestais históricos, RHIF)
- Frequência de piro-topónimos
- Representatividade dos usos do solo e paisagem florestal na região natural do Sistema Central



Materiais e Métodos

Documentos escritos geo-históricos (administrativos, hemerográficos e policiais-judiciais, desde o século XVIII, para a reconstrução do registo histórico de incêndios florestais (RHIF)

Dados Geo-espaciais
 Planimetrias 1895-97
 Voo americano 1956-57
 Corine Land Cover 2000

Estatística e dados socioeconómicos

- Estatística geral de incêndios florestais (EGIF)
- Dados históricos de aproveitamentos florestais
- Dados históricos de população
- Catálogo de montes de utilidade pública (MUP)

Alimentação da base de dados RHIF em access, com 60 campos de informação normalizada para tratamento e 45 registos relativos ao caso de estudo das sub-bacias hidrográficas do Sorbe (1741-1992)

Reconstrução dos polígonos de uso do solo em SIG e com técnicas de fotointerpretação, com criação e harmonização de uma legenda comum para o estudo comparado

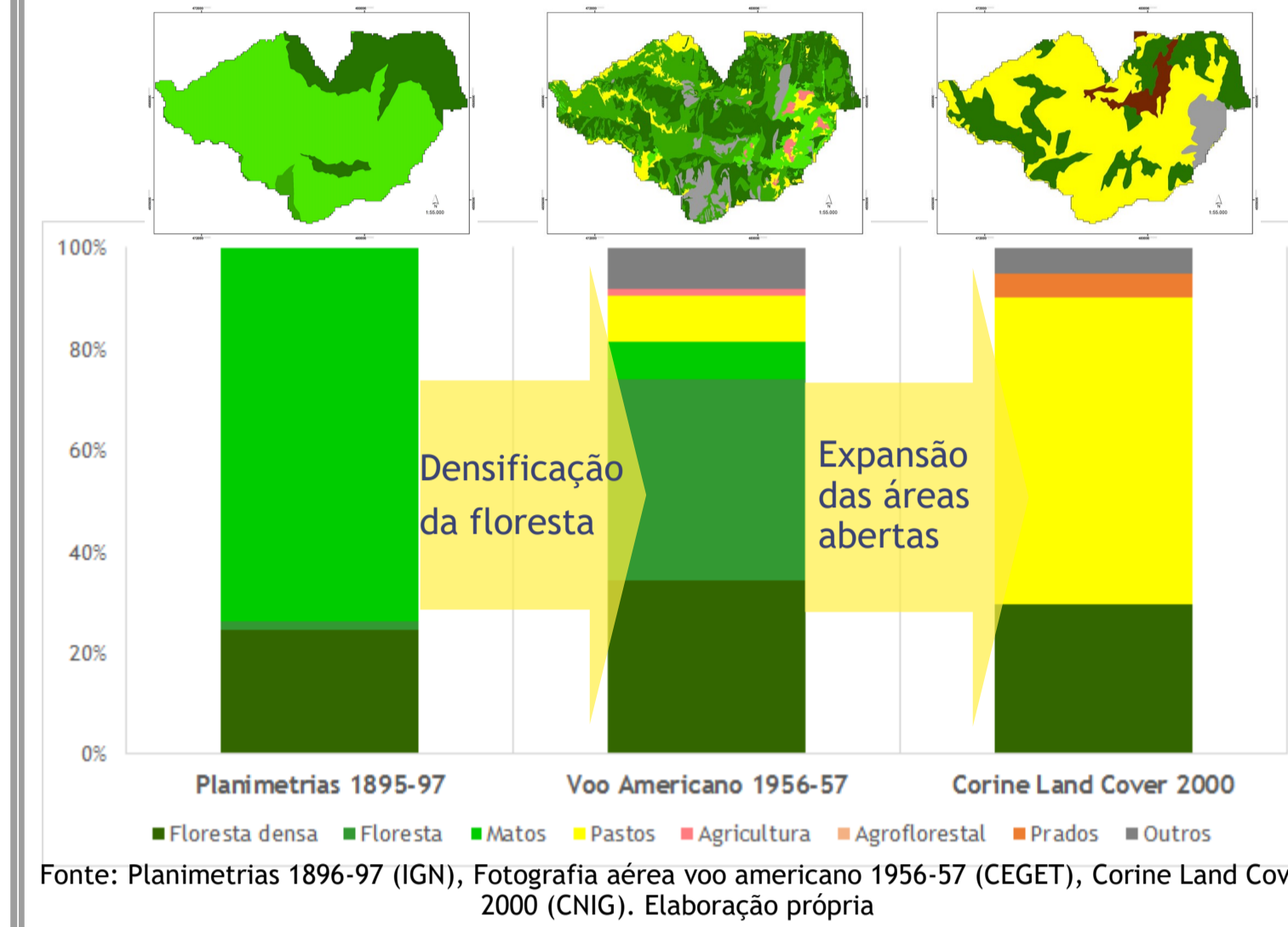
Tratamento dos dados geo-históricos e estatísticos mediante técnicas de análise qualitativas e quantitativas

Bibliografia

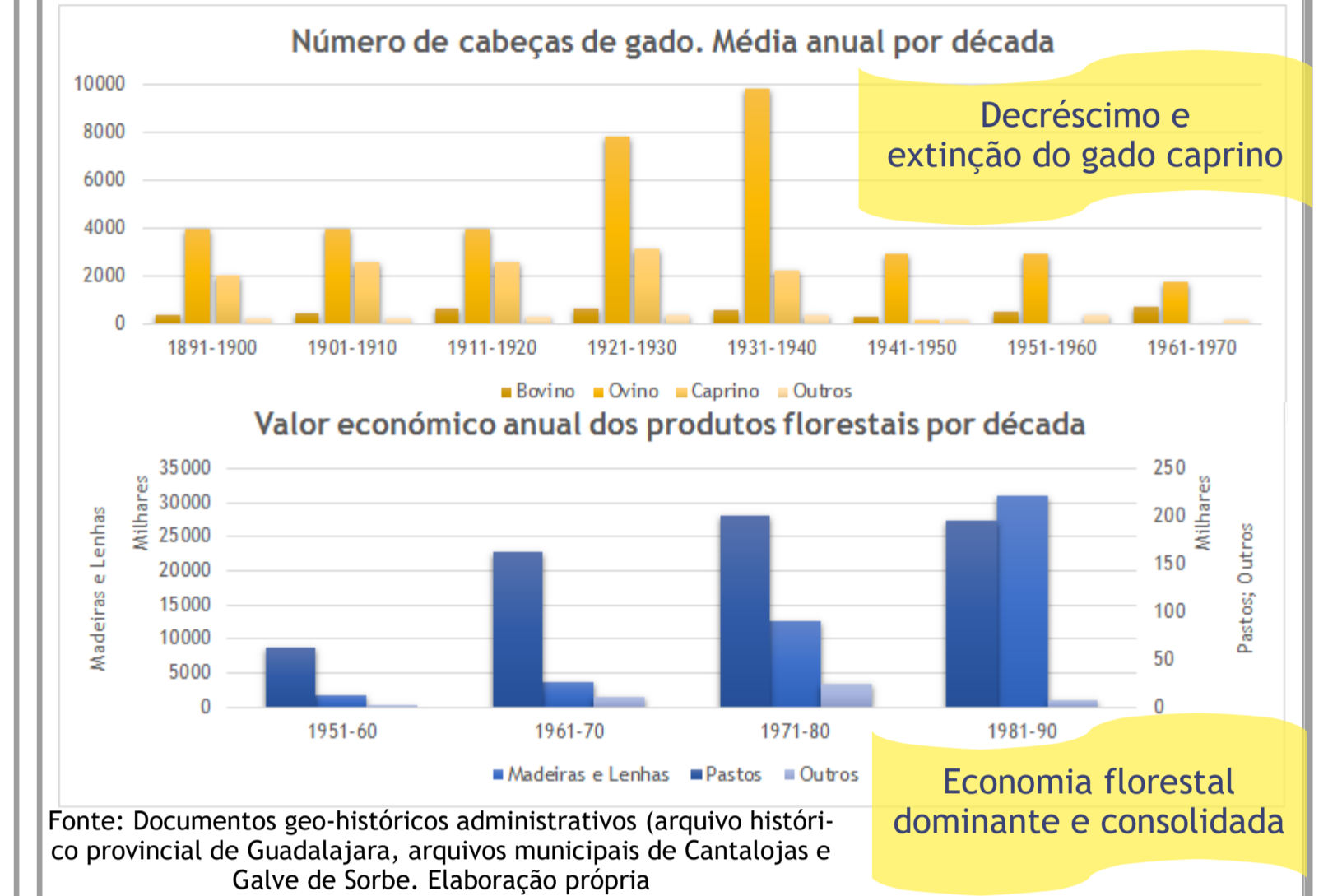
- Allende, F.; López, N. 2014. Las sierras del norte de Guadalajara: de los comunes de villa y tierra al paisaje de las repoblaciones forestales. In: Atlas de los paisajes agrarios de España, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente, t. II: 879-884.
- López Gómez, A. 1974. Colectivismo y sistemas agrarios en la Serranía de Atienza (Guadalajara). Estudios Geográficos, 35: 137-519.
- Montiel, C (coord.) 2013. Presencia histórica del fuego en el territorio. Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente. Madrid.
- Vilar, L., Camia, A., San-Miguel- Ayanz, J., Martín, P. (2016): Modeling temporal changes in human-caused wildfires in Mediterranean Europe based on land use- land cover interfaces, Forest Ecology and Management, 378:68-7

Resultados

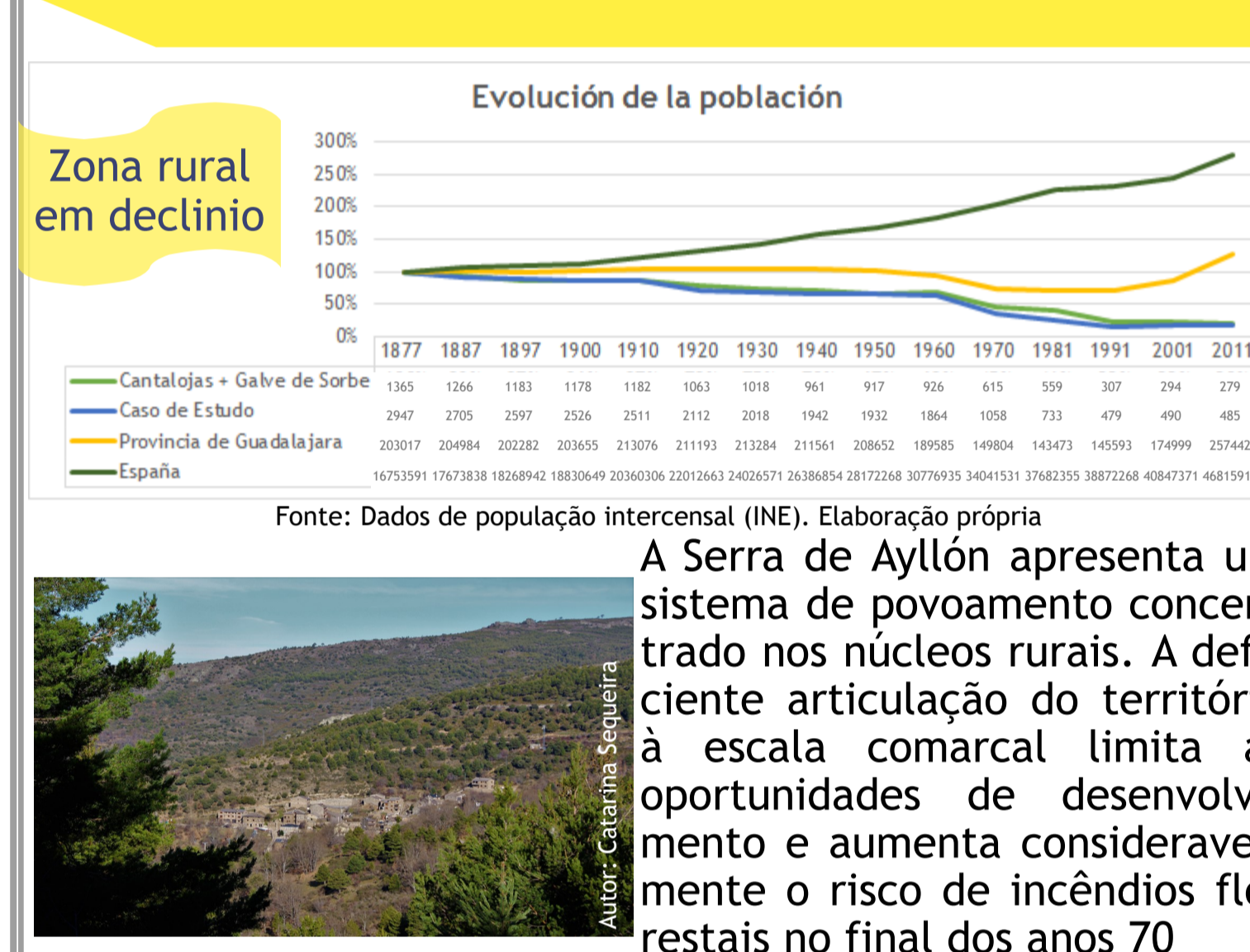
Uso do solo nas sub-bacias hidrográficas do Sorbe



Gestão florestal nos municípios de Cantalojas e Galve de Sorbe



População e povoamento

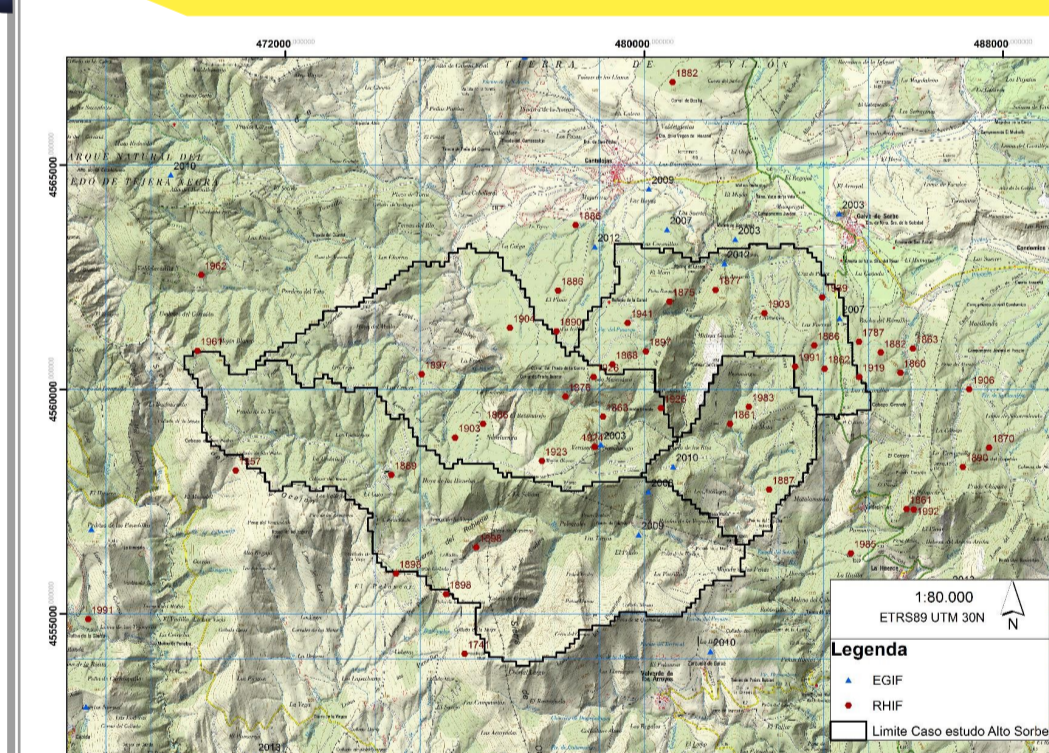


Organização da propriedade

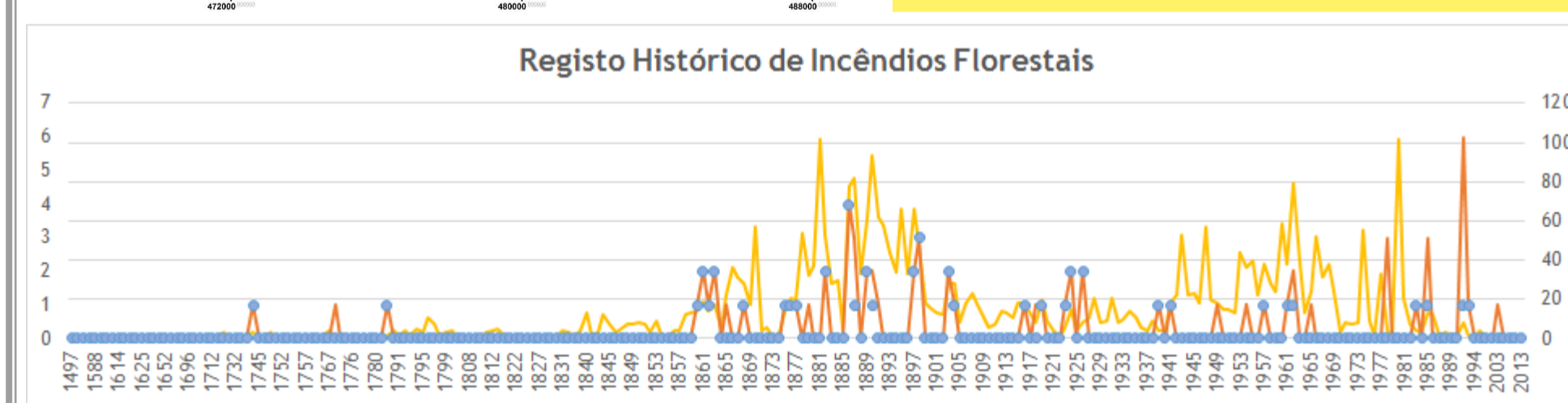


Discussão

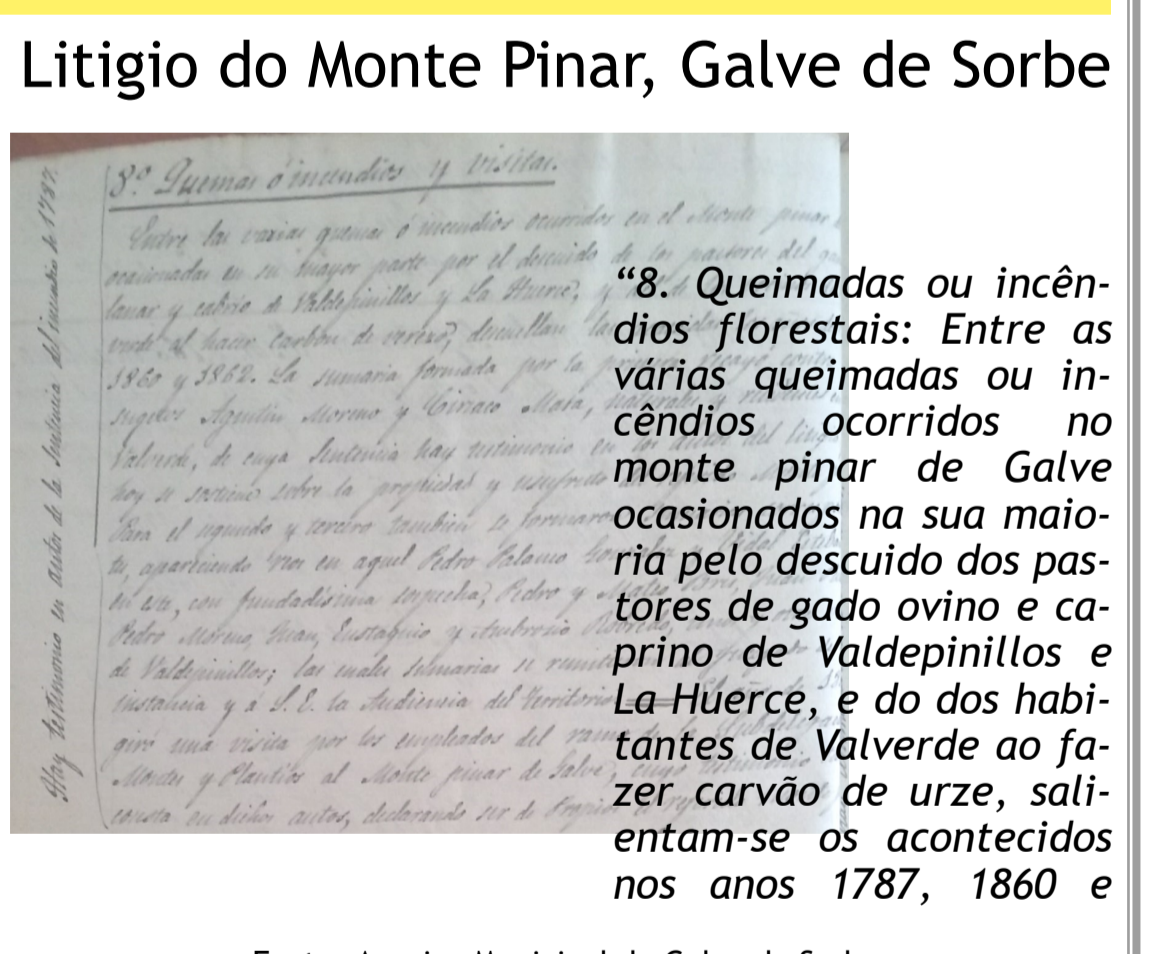
Interação do regime de fogo e dinâmicas da paisagem



Apesar do baixo índice de ocupação humana e dos conflitos entre habitantes, a gestão do território com base na pecuária e o valor económico dos aproveitamentos florestais reduziram significativamente a incidência histórica dos incêndios na Serra de Ayllón no seu contexto regional. A estrutura e dinâmicas da paisagem representaram um desfazamento temporal das pirotransições que tiveram lugar no Sistema Central no final do séc. XIX e meados do século XX



Os conflitos entre os povoados das antigas mancomunidades pela propriedade e uso dos montes, e o uso do fogo nas diversas práticas de aproveitamento dos recursos do meio rural, estiveram historicamente na origem dos incêndios florestais



Conclusão

A sub-bacia hidrográfica do Sorbe analisada apresenta uma economia de montanha centrada na pastorícia e aproveitamentos florestais que se manteve ao longo dos séculos XIX e XX, apesar das suas características se terem adaptado. Consequentemente, a presença do fogo neste território alterou-se, assim como os seus atributos, não chegando contudo a registar-se a existência de pirotransições significativas. Para este facto contribuiu sobretudo a estabilidade do sistema de propriedade e a consolidação do sector florestal. É de salientar a relação comprovada existente entre a estrutura e dinâmicas da paisagem na evolução do regime do fogo, bem como o aumento do risco decorrente do seu desenquadramento das antigas atividades de gestão florestal e de pastoreio